



Macrozoobentos associado ao cultivo de bivalves límnicos no rio Tabatinga, Abaetetuba, Pará

Rafael A. das Chagas¹; Rosana Esther O. da Silva²; Valdo S. Abreu^{2,3}; Mara Rúbia F. Barros¹; Wagner César R. dos Santos¹; Marko Herrmann⁴

INTRODUÇÃO

O macrozoobentos apresenta importância ecológica pois participa diretamente na ciclagem de nutrientes no meio ambiente, sendo utilizado como bioindicador para avaliar a qualidade ambiental e monitoramento da bioinvasão de espécies exóticas.

Objetivo: Caracterizar o macrozoobentos associado ao cultivo experimental de bivalves límnicos.

MATERIAL E MÉTODOS

- Área de estudo: rio Tabatinga, Abaetetuba, Pará;
- Período: Set/2016 a Março/2017;
- Análise dos dados: Abundância frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Macrozoobentos: quatro filos, sete classes, 11 spp. e 915 ind.;
- Composição: Mollusca (> abundantes: 715 ind.); Arthropoda (> rico em spp.: cinco).
- Espécie dominante:
 - Gastrópode *Potamolithus fodinarum*.

Figura 1: Localização do cultivo experimental de bivalves límnicos no rio Tabatinga (■).



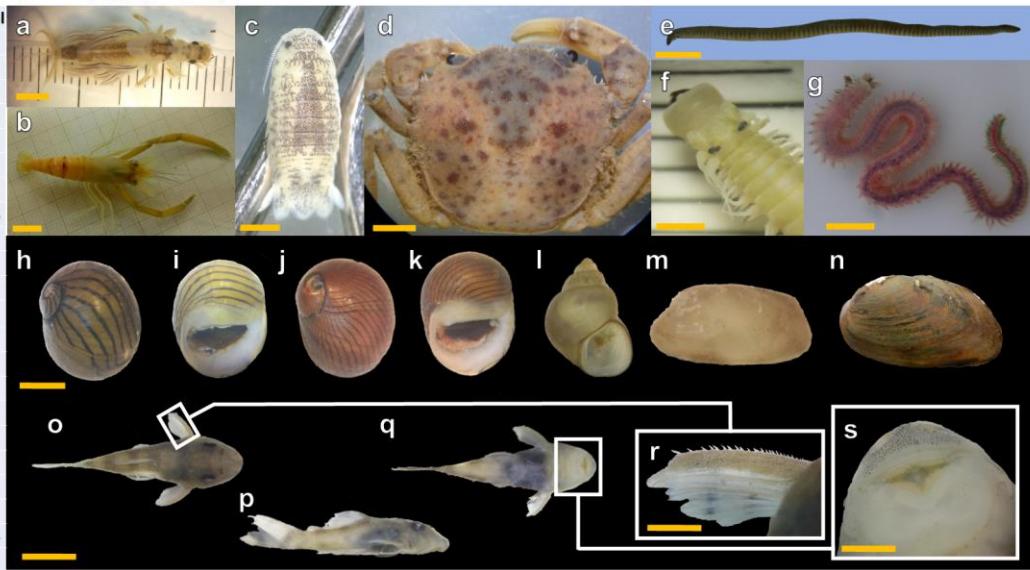
CONCLUSÃO

O macrozoobentos associado ao cultivo de moluscos bivalves é composto principalmente por invertebrados, com predominância de moluscos (bivalves e gastrópodes) e artrópodes.

Tabela: Composição do macrozoobentos associado ao cultivo de bivalves límnicos no rio Tabatinga, destacando a abundância mensal de indivíduos por cada táxon encontrado. Destaca-se a maior abundância dos invertebrados bentônicos.

Taxa	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar	Total
Annelida							
Polychaeta							
<i>Namalycastis abiuma</i> (Fig. 2 F-G)	4	1			1	6	
Arthropoda							
Malacostraca							
Cymothoidea indet. (Fig. 2 C)	2						2
Decapoda indet. (Fig. 2 D)	2	1	1		1	5	
<i>Macrobrachium</i> sp. (Fig. 2 B)	2	22	1	131	17	5	178
Insecta							
<i>Tortopus</i> sp. (Fig. 2 A)		1	1				2
<i>Phyllogomphoides</i> sp.						1	1
Chordata							
Actinopterygii							
<i>Peckoltia</i> sp. (Fig. 2 O-S)		1		2		1	4
Amphibia							
<i>Typhlonectes natans</i> (Fig. 2 E)				2			2
Mollusca							
Bivalvia							
<i>Diplodon</i> sp. (Fig. 2 M-N)	4	1	8	3	1	4	21
Gastropoda							
<i>Potamolithus fodinarum</i> (Fig. 2 L)	12	35	154	259	159	45	664
<i>Neritina zebra</i> (Fig. 2 H-K)	1	5	12	4	5	3	30

Figura 2: Macrozoobentos associado ao cultivo de bivalves límnicos: *Tortopus* sp. (a), *Macrobrachium* sp. (b), Isopode indet. (c), Decapoda indet. (d), *Typhlonectes natans* (e), *Namalycastis abiuma* (f e g), morfotipos de *Neritina zebra* (h-k), *Potamolithus fodinarum* (l), *Diplodon suavidicus* (m e n) e Loricariidae indet. (o-s). Escala: 2 mm (c, f, l, m, r e s), 4 mm (a), 5 mm (h, i, j, k, o, p e q), 10 mm (b, g, n), 30 mm (e).



Agradecimentos: A família Margalho pela receptividade e concessão do espaço à inserção do cultivo e aos discentes do curso de Biologia do IFPA (Campus Abaetetuba) e da Engenharia de Pesca da UFRA pela colaboração nas coletas de material biológico. **Financiamento:** FAPESPA.



1 Pós-graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais;
 2 Graduando(a) em Engenharia de Pesca (UFRA);
 3 Bolsista PET em Engenharia de Pesca;
 4 Professor do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA).
 Contato: www.benthos.eu / ✉ Autor correspondente: rafael@benthos.eu